

Bresser inicia hoje sua maratona

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, já confirmou sua agenda durante a viagem que começa hoje aos Estados Unidos para negociar a dívida externa brasileira. Bresser chega amanhã cedo a Washington e à tarde começa a trabalhar e tentar convencer os banqueiros privados e os representantes do governo americano que %spread (taxa de risco) zero e acordo sem Fundo Monetário Internacional (FMI) é fundamental para o Brasil continuar crescendo e pagando o serviço da dívida.

O ministro viaja no final da tarde de hoje junto com seus assessores mais diretos, o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, o vice-presidente do BC, Adroaldo Moura da Silva e o diretor do banco para a dívida externa, Antônio de Pádua Seixas.

Além destes membros, a comitiva é composta, ainda, pelo assessor do ministro para assuntos de dívida externa, Fernão Bracher (ex-presidente do Banco Central), o embaixador do Brasil para a dívida, Ramiro Saraiva Guerreiro e o assessor Rubens Barbosa. Viajam com o ministro o assessor especial para assuntos econômicos, Yoshiaki Nakano e o economista Fernando Dal Aqqua, um dos elaboradores do plano de controle macroeconômico.

Amanhã o primeiro compromisso, à tarde, da equi-

pe brasileira é com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ortiz Mena, e parlamentares do Congresso norte-americano. Quinta-feira o encontro logo pela manhã, em Washington, é com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michael Can-

dessus, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III e o presidente do Federal Reserve Bank (o Banco Central americano), Paul Volker. No mesmo dia, à tarde, o encontro será com economistas americanos.

Sexta-feira, dia 24, o ministro Bresser Pereira faz palestra na parte da manhã na Americas Society, em Nova Iorque. Depois da folga do final de semana em Nova Iorque, na segunda-feira, dia 27, vai haver outro encontro com economistas norte-americanos, com o secretário de Estado, John Red e o presidente do Banco Mundial, Barber Connabel, para assinaturas de convênios no valor de pouco mais de 400 milhões de dólares.

No mesmo dia 27 a equipe econômica do Governo que permanecer nos Estados Unidos volta ao Rio de Janeiro onde chega na manhã do dia 28. Paralelamente aos encontros do ministro e demais assessores com autoridades norte-americanas, o presidente do BC brasileiro, Fernando Milliet, encontra-se, no dia 22, com o Advisory Committee dos bancos credores americanos em Nova Iorque.

O assessor especial para assuntos de dívida externa, Fernão Bracher, e o assessor especial do ministro, Yoshiaki Nakano, vão, ainda, ao Japão negociar outros empréstimos.